CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: EXPERIÊNCIAS NA ESCOLA ELOY PEREIRA EM MONTES CLAROS-MG

Natália Andrade Ruas
Universidade Estadual de Montes Claros. carla1017@yahoo.com.br
Stefani Martins da Silva
Universidade Estadual de Montes Claros. stefanihoshi@hotmail.com
Filomena Luciene Cordeiro Reis
Universidade Estadual de Montes Claros. filomena.joao.reis1996@gmail.com

O presente trabalho apresenta, de forma concisa, as experiências de pibidianos do curso de História da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), buscando evidenciar a importância que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) possui na formação de futuros docentes. Foram analisados os relatos de universitários participantes do referido Programa que atuam na Escola Estadual Eloy Pereira localizada na cidade de Montes Claros, Minas Gerais.

Metodologia

A história oral constitui um instrumento metodológico que possibilita pensar o processo de formação de docentes. Ao ouvir os acadêmicos abordando como ocorre o ensino e a aprendizagem na Escola Estadual Eloy Pereira em Montes Claros, Minas Gerais, por meio da experiência como pibidianos nos permitiu conhecer a atuação desses sujeitos sociais.

Nesse sentido, ao entrevistar os acadêmicos, objetivamos obter informações que propiciem refletir sobre a formação docente, tendo como referência a experiência no PIBID. Para tanto, Alessandro Portelli (2000) constituiu nossa menção em como lidar nesse processo de entrevistas. Enfim, a metodologia de história oral nos possibilitou que um tema como a escrita da história por meio da memória seja (des)construído e

analisado nas suas nuanças, bem como se reinterprete a sociedade na qual essas relações se estabelecem e se encontram inseridos.

Dessa forma, com entrevistas articuladas, mas proporcionando liberdade na sua condução, os depoentes foram questionados sobre suas experiências enquanto pibiadianos na Escola Estadual Eloy Pereira, para que revelassem o processo formativo pessoal, acadêmico e profissional.

Ressaltamos que, essa metodologia – história oral - em conjunto com a bibliografia sobre o tema, ou seja, "formação de professores" buscou-se reafirmar a importância do Programa de Iniciação á Docência na construção de futuros educadores.

Resultados e discussões

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência é fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e disponibiliza bolsas para estudantes de cursos de licenciatura desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Nesse sentido, o Ministério da Educação diz que,

> O programa oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. O objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o Pibid faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais. A intenção do programa é unir as secretarias estaduais e municipais de educação e as universidades públicas, a favor da melhoria do ensino nas escolas públicas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) esteja abaixo da média nacional, de 4,4. Entre as propostas do Pibid está o incentivo à carreira do magistério (BRASIL, 2014, s.p.).

Ao buscar esse vínculo com as escolas em Montes Claros, estudantes da Unimontes do curso de História se inseriram nas seguintes instituições: Escola Estadual Professor Plínio Ribeiro, Escola Estadual Antônio Figueira, Escola Estadual Felício Pereira de Araujo, Escola Estadual Belvinda Ribeiro e Escola Estadual Eloy Pereira, nosso objeto de estudo. Para coordenar os trabalhos nessas escolas há quatro professores da Unimontes da citada área: Filomena Luciene Cordeiro Reis, Carla Cristina Barbosa, Maria de Fátima Gomes Lima do Nascimento e os

professores das demais escolas. Igualmente, cada estabelecimento de ensino conta com seus professores para atuarem como supervisores.

A Escola Estadual Eloy Pereira é contemplada com o Programa em várias áreas do conhecimento, dentre eles, História. Os trabalhos na Escola constituíram com uma rotina, no entanto, proporcionando inovações através da elaboração e execução de projetos. Contudo, antes da aplicação dos projetos foi realizado o estudo dos documentos oficiais da Escola, visando o seu (re)conhecimento, bem como a realização da dinâmica do grupo focal para entender as necessidades e demandas dos seus estudantes.

Essas atividades possibilitaram aos estudantes e pibidianos, a construção do processo ensino e aprendizagem, tendo como campo de estudo a Escola Estadual Eloy Pereira. Os relatos apresentados nessa pesquisa constituem as experiências nesse “laboratório”

A ideia do Programa e meta dos pibidianos e futuros professores consistem em apresentar de forma dinâmica e atraente, o estudo da História na educação básica. Para os estudantes de História é desafiador o trabalho, pois, ao identificar os pontos de interesse e os grandes problemas na aprendizagem consiste na possibilidade do constante aprimoramento na formação de professores.

Com o intuito de compreender esse “fenômeno”, a formação de professores por meio do PIBID, entrevistamos estudantes e participantes do Programa, especificamente da Escola Estadual Eloy Pereira sob a supervisão da professora de História, Mônica de Cássia Ruas Coelho. Ao indagar Stefani Martins no dia 22 de março de 2014 acerca da sua experiência inicial, desafios e contribuição no campo escolar e formação pessoal de cada um, afirmou que,

> O PIBID trouxe a segurança que precisava para encarar a escola. Só quando vivenciamos o cotidiano escolar compreendemos a complexa estrutura da escola, suas limitações e seus desafios. Conhecer os alunos, identificar os problemas na aprendizagem e proporcionar projetos que os instigue é certamente gratificante. Eu agora tenho muito mais bagagem para lidar com o estágio e futuramente com a profissão (MARTINS, 22 mar. 2014).

A partir do PIBID, o futuro professor adquire experiências que vão auxiliá-lo tanto no estágio quanto na sua profissão. Maria Lourdes de Albuquerque Fávero destaca a importância dessas experiências fora da sala de aula da graduação: "(...) não é só freqüentando um curso de graduação que um indivíduo se torna profissional. É, sobretudo, comprometendo-se profundamente como construtor de uma práxis que o profissional se forma" (1992, p. 65). A práxis proporciona ao estudante se profissionalizar e se tornar um educador. É preciso conhecer a realidade de um espaço escolar para saber como lidar e trabalhar nele.

O cotidiano da escola ajuda ao acadêmico obter novas oportunidades e, principalmente, saber da realidade do contexto escolar que, muitas vezes, só estará disponível a partir do estágio. Dessa forma, os pibidianos da Escola Estadual Eloy Pereira que, ainda não experimentaram o estágio pode vivenciar o que é uma escola, sobretudo pública. Nessa perspectiva, Natália Ruas em entrevista no dia 22 de março de 2014 disse que,

> Acompanhar o cotidiano de uma escola, ainda, durante a licenciatura é uma experiência única e importantíssima para nossa formação... e o PIBID nos trouxe essa oportunidade, pois, assim... podemos ver qual a realidade em que as crianças vivem e como é ser professor... já que estamos estudando para ser um (RUAS, 22 mar. 2014).

Segundo Paulo Freire (2010, p 23.), quando um estudante de licenciatura ingressa na escola, começa a circular em seus espaços o questionando, indagando, sofrendo e se alegrando com a realidade vivida, esta é uma experiência do ser professor. É necessário viver, experimentar a escola e os alunos para ser professor. Sendo assim, o contexto escolar está disponível aos integrantes do PIBID. Kamila Freire Fonseca relata em 22 de março de 2014 que,

> Ao entrar em contato com a realidade da escola e da comunidade escolar constatamos a importância para nossa formação enquanto profissionais da educação pois desde já ficamos cientes dos desafios. A partir do cotidiano na escola aprendemos a conviver com os demais colegas, aprimoramos o trabalho em equipe e o desenvolvimento científico com a produção de projetos, artigos e trabalhos (FONSECA, 22 MAR. 2014).

O PIBID proporciona, além da experiência no ensino, as relações interpessoais com colegas de vários períodos do curso de História e, dessa forma, a

troca de experiência e a formação docente se concretizam. Esse movimento de ensinar e aprender e/ou vice versa, segundo Barreto (2003, p. 60), confere ao conhecimento ser produto das relações dos seres humanos consigo, os outros e o mundo. Enfim, as relações interpessoais e as experiências discentes, literalmente em campo/laboratório, que é a escola, se fazem de forma concreta na formação dos docentes, (des)(re)construindo o ensino e a aprendizagem.

Conclusão

As entrevistas e a bibliografia nos possibilitaram concluir que, o PIBID é um instrumento transformador da formação docente. Sua importância consiste na experiência que proporciona aos acadêmicos envolvidos, garantindo-lhes a segurança necessária para lidar com os alunos, bem como a confiança de se tornar um profissional da educação qualificado e experiente para o oficio. O aprendizado acontece de forma mútua, onde tanto o futuro professor ensina aos alunos como aprende diante do cotidiano escolar propiciado pela proposta do PIBID.

Referências

BARRETO, Vera. *Paulo Freire para Educadores*. São Paulo: Arte e Ciência, 2003.

FÁVERO, Maria Lourdes de Albuquerque. Universidade e estágio curricular: subsídios para discussão. In: ALVES, Nilda (Org.). *Formação de professores*: pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 1992.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

BRASIL, MINISTËRIO DA EDUCAÇÃO. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/index>. Acesso em: 13 jun. 2014.

____. Disponível em:<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid. Acesso em: 14 jun. 2014.